

IMPLANTAÇÃO DE HORTA EM GARRAFA PET

Milena Borges dos Santos Moreira¹; Neuri Antonio Feldmann²; Diana Stefani Everling¹; Larissa Botezini¹

Palavras-chave: sustentabilidade, escola, aprendizagem.

INTRODUÇÃO

As hortaliças garantem uma variedade de cores, formas, cheiros e nutrientes importantes para a qualidade da alimentação. As crianças que convivem com espaços naturais zelam pela preservação, criando um vínculo afetivo com natureza, também as beneficiando didaticamente. No desenvolvimento educacional, é importante fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõe o comportamento alimentar (FIOROTTI *et al.*, 2009).

A educação ambiental explora a relação da natureza e os impactos que as pessoas podem causar no sentido ecológico, pois é de suma importância o estudo teórico e empírico da natureza na educação das crianças principalmente em series iniciais. A horta escolar traz inúmeros benefícios, entre eles possibilitar trabalhar atividades dentro de sala de aula, como por exemplo, os conceitos e princípios, o histórico da agricultura, a importância das hortaliças para a saúde, a educação ambiental (IRALA *et al.*, 2001).

Esse projeto atua na revitalização de áreas improdutivas da escola em espaços de cultivo e socialização. Tendo como objetivo implantar hortas em garrafas pets, em locais escolares de forma sustentável, incentivando as crianças a hábitos ecológicos e saudáveis e a cultivarem hortaliças em suas casas. Dessa forma contribuindo didaticamente em sala de aula, o projeto teve um envolvimento interdisciplinar, com uma turma de segundo ano do ensino fundamental.

IMPLANTAÇÃO DA HORTA EM GARRAFA PET

A horta inserida no ambiente escolar podem ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada. A horta escolar estimula

¹ Acadêmicos do curso de Agronomia da UCEFF Itapiranga/SC. E-mail: borges_milena2013@hotmail.com.

² Engenheiro Agrônomo Me., Professor e coordenador do curso de Agronomia da UCEFF Itapiranga/SC.

nas crianças hábitos alimentares mais saudáveis, contribuindo para uma melhor consciência sobre a sustentabilidade e a ecologia desde a infância.

O projeto realizado com uma turma de segundo série de ensino fundamental, foi desenvolvido por um método simples de elaboração de um vaso com a garrafa pet para o implante de hortaliças onde visou-se o cultivo de hortaliças como, a alface (rica em ferro, cálcio, niacina e vitamina C), salsinha (valor nutricional aponta bons índices de cálcio, ferro e niacina).

No primeiro encontro com as crianças apresentou-se o projeto de uma forma sucinta, explicando detalhadamente o desenvolvimento das plantas e as suas necessidades, que era justamente o que os mesmos estavam trabalhando em sala de aula na disciplina de ciências, buscando aliar a teoria aprendida a prática (Figura 1).

Figura 1- Apresentação do projeto e das atividades para as crianças.



No segundo encontro com as crianças realizou-se a confecção das garrafas pet (Figura 2), utilizando tesouras e tintas para decoração, a confecção das garrafas realizou-se na disciplina de artes. Após confeccionar as garrafas, juntamente com as crianças procedeu-se o plantio, utilizando substrato e mudas de alface e salsinha, realizado na disciplina de ciências onde discutiu-se com as crianças sobre fotossíntese e fatores que envolve o desenvolvimento da planta (Figura 3).

Com o desenvolvimento da horta escolar, concretizou-se o processo de ensino aprendizagem viabilizando envolvimento interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de artes e ciências. Destacam-se no conteúdo de ciências, a educação ambiental,

sustentabilidade, além de noções agrícolas. O projeto contribuiu didaticamente na disciplina de ciências, pois as crianças estavam agregando conhecimento sobre fotossíntese, desenvolvimento da planta e sobrevivência.

Figura 2- Corte realizado em garrafa pet mostrando o detalhe para o acondicionamento das plantas.



As mudas foram mantidas 20 dias na escola, onde foram regadas e cuidadas pelos alunos com o auxílio da professora de ciências, após este período destinou-se as hortaliças para as famílias das crianças, para o consumo e sendo assim uma forma de incentivo para que as mesmas adotassem uma horta sustentável e prática na sua casa, auxiliando também os bons hábitos alimentares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que a horta é um espaço participativo que pode ser pensado como um ambiente de aprendizagem e de produção. É possível que a horta possibilite a criação de um espaço participativo que pode contribuir para a promoção da saúde não apenas dos alunos, mas também nas famílias dos alunos, com o incentivo da produção de hortas em garrafas pet de uma forma prática e utilizando espaços pequenos.

O projeto atribuiu-se de forma positiva no desenvolvimento escolar, explorando a produção de hortaliças, trazendo para as crianças conhecimentos básicos sobre o plantio e os fatores de interferência, auxiliando também na conscientização das mesmas em terem bons hábitos alimentares e também zelarem pelo meio ambiente de forma sustentável,

com a participação dos estudantes e professores, para fins didáticos que podem ser discutidos em sala de aula. O projeto serviu como iniciativa para as famílias cultivarem hortaliças em sua casa.

Figura 3- Atividades das crianças e plantio das mudas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOROTTI, J. L.; CARVALHO, E.; PIMENTEL, F.; SILVA, K. R.; Horta: a importância no desenvolvimento escolar. Faculdade de Aracruz, Pós-Graduação – Mestrado em Tecnologia Ambiental, Aracruz –ES, 2009. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0566_0332_01.pdf.

IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M.; Manual para Escolas A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis. Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, 2001. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf>.